www.netjen.com.br
ISSN 2595-8410
Terça-feira, 02 de julho de 2024
Ano XXI - Nº 5.127

Ex-diretora das Americanas retorna ao Brasil

A Polícia Federal apreendeu o passaporte da ex-diretora da Americanas, Anna Cristina Ramos Saicali, que chegou na manhã de ontem (1º) no Aeroporto Internacional de Guarulhos, vinda de Portugal. Com seu retorno, a executiva foi retirada da lista de procurados da Interpol. Ela era alvo de um mandado de prisão que foi convertido em medida cautelar para não se ausentar do país (ABr).

DESAFIO

DATA ANALYTICS: COMO GARANTIR DECISÕES ASSERTIVAS A PARTIR DE DADOS DO CRM E FORA DELE

Leia na página 8

Reforma tributária aprovada: o que acontece daqui em diante?

Em 20 de dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional 132, marcando a primeira reforma abrangente do sistema tributário desde a Constituição Federal de 1988.

89Stocker_CANVA

Com a expectativa de simplificar a cobrança de impostos sobre o consumo e impulsionar o crescimento econômico, a reforma tributária aprovada é uma iniciativa aguardada com grande interesse.

Originada a partir da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/2019, com relatoria no Senado pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM), a emenda estabelece as bases para uma transição prolongada que visa unificar os impostos sobre o consumo estaduais e municipais. Além disso, também encerra a guerra fiscal e aumenta a transparência sobre os tributos pagos.

Reforma tributária aprovada: unificação de tributos – O impacto mais significativo dessa aprovação será a unificação, a partir de 2033, de cinco tributos — ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS — em uma única cobrança. Ela será dividida entre os níveis federal — CBS: Contribuição sobre Bens e Serviços — e estadual/municipal — IBS: Imposto sobre Bens e Serviços.

No entanto, para efetivar essas mudanças, serão necessárias leis complementares a serem aprovadas nos próximos anos. Isso tem gerado divergências entre parlamentares quanto ao impacto da reforma: se resultará em aumento ou redução de impostos sobre o consumo.

Assim sendo, para garantir a estabilidade da carga tributária, o senador Eduardo Braga estabeleceu uma "trava de referência", permitindo a redução dos novos tributos em 2030 e 2035, caso haja aumento proporcional da carga tributária em relação ao PIB.

Transparência e mudanças graduais – Com a reforma tributária aprovada, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, estima que a alíquota final da CBS e IBS seja em torno de 27,5%. Ambos serão do tipo Imposto sobre Valor Agregado (IVA), eliminando o "efeito cascata", que resultava em um mesmo imposto sendo pago várias vezes durante a produção ou comercialização do mesmo bem.

Já o senador Rogerio Marinho destaca que o Brasil se tornará o país que mais cobrará no modelo IVA, já adotado por mais de 100 países. A emenda também enfatiza a transparência, exigindo que o valor do imposto pago seja informado sempre que possível nos documentos fiscais.

Exceções e benefícios da reforma tributária aprovada – A CBS será totalmente instituída a partir de 2027, com um período de teste em 2026, momento em que a alíquota da CBS e IBS somadas será de 1%. O IBS será implementado definitivamente em 2033, convivendo progressivamente com o ICMS e ISS.

No entanto, a emenda prevê exceções à alíquota geral de 27,5%, incluindo a isenção de impostos para a Cesta Básica Nacional de Alimentos e outros produtos e serviços essenciais. Além disso, serão criados benefícios como o cashback, em que famílias de baixa renda receberão parte do imposto de volta, obrigatório para energia elétrica e botijão de gás.

Transição e governança – A reforma tributária aprovada também estabelece uma transição de 50 anos, de 2027 a 2077, para garantir a estabilidade das receitas dos estados e municípios com relação ao ICMS e ISS. O IBS arrecadado será partilhado entre estados, municípios e Distrito Federal de forma proporcional, conforme a futura lei complementar.

Nesse caso, para gerir o IBS, será criado um Comitê Gestor com independência técnica, administrativa, orçamentária e financeira. Este comitê terá representantes de estados e municípios e funções normativas e administrativas. Caso surjam conflitos, eles serão julgados pelo Superior Tribunal de Justiça.

Entende-se que essas mudanças têm o potencial de remodelar a arrecadação dos entes federativos. Assim, o caminho à frente da reforma tributária aprovada promete uma transição significativa no cenário tributário brasileiro.

(Fonte: Maurício Lopes da Cunha possui mestrado em Ciências Contábeis pela?FECAP, é coordenador do curso de Pós-Graduação em Gestão Tributária e docente da FECAP nos programas de pós-graduação e de graduação nas áreas de contabilidade e tributos.

Negócios em Pauta

Foto: 4K Produções.

MDF: chapa com mais de cinco metros de comprimento

A Guararapes irá oferecer um produto exclusivo no mercado nacional, o Mega MDF (Medium Density Fiberboard ou Fibras de Média Densidade) um painel com cinco metros de comprimento, desenvolvido para receber cortes longitudinais e transversais, e atender a demandas por tamanhos especiais de painéis de MDF. O lançamento ocorrerá na ForMóbile 2024, maior feira do setor moveleiro da América Latina, que reunirá as maiores empresas do segmento, de 2 a 5 de julho, na são Paulo Expo. Outra novidade inédita no setor é o G-Door, um MDF de hiper baixa densidade desenvolvido para ser utilizado como enchimento de portas de MDF ou de madeira laminada. Ideal para substituir a colméia de papelão ou o sarrafeado de madeira, com uma maior leveza e resistência. Os produtos apresentam densidades menores que o MDF tradicional, o que os torna cerca de 30% mais leves. São indicados para trabalhos artesanais, fabricação de rodapés e rodatetos, molduras para quadros e porta-retratos, entre outras utilizações. Saiba mais em (www.guararapes.com.br). Leia a coluna completa na página 3

News@TI

AI/FuturePrint

Inscrições para o 24º Prêmio Recall encerram-se em 19 de julho

@As inscrições para a 24ª edição do Prêmio Recall de Criação Publicitária, a mais importante premiação do setor no interior paulista irão até 19 de julho. A premiação engloba 11 categorias (vídeo, impresso, áudio, gráfico, promocional, packaging design, branding design, digital, digital MP4, campanha digital e site), com troféus de ouro, prata e bronze, além do troféu de ouro Jack Ronc para a agência que obtiver o maior número de trabalhos no short-list. O valor de cada inscrição é de R$ 220,00, e para a categoria campanha digital, R$ 600,00. O regulamento completo já está disponível no site www.premiorecall.com, bem como a ficha de inscrição. As inscrições só podem ser realizadas por agências de publicidade com sede no interior ou no litoral do estado de São Paulo. Para concorrer, a peça deverá ter sido veiculada pela primeira vez no período compreendido entre 1º/09/2023 a 31/05/2024. Leia a coluna completa na página 2

Reputação da marca empregadora: o processo seletivo é fundamental para cuidar da imagem

A reputação é um dos valores mais importantes de uma marca. Hoje em dia, é muito levada em conta pelas pessoas, seja na hora de adquirir um produto ou serviço, ou até mesmo quando buscam uma vaga de emprego.

Por que o pentest ainda é um fator crítico em qualquer estratégia de cibersegurança

A digitalização de processos, serviços e produtos aumenta a eficiência das empresas, gera mais benefícios aos clientes e cresce a cada dia.

Dados em nuvem também potencializam o marketing

Na era digital, a tecnologia tem transformado todos os aspectos de nossas vidas, desde a forma como nos comunicamos até a maneira como fazemos negócios.

ITPA ou RPA: Qual a melhor forma para Automatizar Processos?

Automatizar processos corporativos não é uma novidade. Essa jornada começou com a primeira implantação de sistemas no início da década de 80. Naquela época, a automação era restrita às áreas de tecnologia das empresas, com sistemas complexos e rígidos que exigiam equipes especializadas para desenvolvimento e manutenção.

Para informações sobre o MERCADO FINANCEIRO faça a leitura do QR Code com seu celular

Política

O eleitor cidadão

Gaudêncio Torquato

Leia na página 2

Ética e Integridade

Transparência com as novas tecnologias nas eleições

Denise Debiasi

Leia na página 6

O eleitor cidadão

Gaudêncio Torquato (*)

Se a política é a arte do possível, como tem sido conceituada, cabe considerá-la cada vez mais um exercício de fuga diante da realidade, principalmente nesses tempos de teatralização da vida pública, povoada por atores que recitam ladainhas decoradas e publicitários interessados em embalar os perfis no celofane de um ilusionismo falso.

Quando um mago da política-artifício se coloca no papel de Deus, ao dizer que elege fulano, beltrano ou sicrano, escancara-se o modelo da política como "império dos signos", refletida na subordinação das ideias à maneira de aparecer na televisão. Pior é anunciar que, na eleição de outubro, prefeitos e vereadores estarão em currais pertencentes a Lula e Bolsonaro, como se estes fossem donos de rebanhos. E, mais, que os eleitores não têm autonomia para escolher candidatos e dependem, cada vez mais, da orientação dos vaqueiros do pasto.

Há contingentes eleitorais, vale lembrar, que se guiam pelas mãos de "patrocinadores", com seus papéis de fomentadores de ódio, raiva, vingança, e, sobretudo, interessados em ver o país rachado em duas bandas. Mas o que se observa é uma crescente camada de conscientização. Que puxa o sistema cognitivo das populações para a esfera da racionalidade, fugindo de pressões emotivas.

Não é dignificante para as instituições políticas transformar a emoção em ferramenta de impostura. Urge atentarmos para a significação da política, enquanto instrumento para atender aos reclamos da sociedade. Candidatos de partidos e ideologias devem ser compromissados com o ideal do bem-estar, ao se utilizarem de técnicas para vencer os pleitos, e adotar um código de conduta que abrigue valores como ética, verdade, franqueza, objetividade, transparência. Tal escopo, infelizmente, acaba corroído pela instrumentalização da política.

Reconheçamos: a esperteza, o vale-tudo, a dramatização, os recursos artificiais, a hipocrisia e a insinceridade têm sido a tônica da cultura política, no ciclo da sociedade pós-industrial. A política e seus meios inspiram a personalização do poder, propiciando intensa competição utilitarista entre atores. O marketing, nessa esteira, serve ao princípio maquiavélico: "os fins justificam os meios". E o palanque da política acaba sendo o palco do teatro, do espetáculo, de dramas e comédias.

Como lembra Roger-Gerard Schwartzenberg, em O Estado Espetáculo, o espectador é convidado a "purgar suas paixões" por ator interposto, identificando-se com o herói, suas aflições e angústias. Apesar dos avanços da racionalidade, essa ainda é a realidade da política em nossos dias: a arte dos sentimentos forçados, fabricados, principalmente em tempos eleitorais. É o ambiente com que já estamos nos defrontando. Muitos candidatos serão tratados como sabonete, como se este produto, bem aplicado, deixasse perfis banhados de ética e pureza.

Os cerca de 160 milhões de eleitores brasileiros, aptos a votar em outubro, deverão ser envolvidos pela "feitiçaria" que a publicização política haverá de construir nos próximos tempos. Como podemos evitar a embrulhada construída pela atmosfera da propaganda eleitoral a ser incrementada a partir de meados de agosto? Primeiramente, identificando os pontos de saturação. Que podem estar na cosmética exagerada sobre os perfis, operação que apresenta geralmente três graus de dissimulação: quando o perfil desaparece sem ser notado ou quando se impede que o tomem como tal qual é; quando o candidato exibe alguns sinais, querendo ser o que não é. Ora, "nenhum homem, por maior esforço que faça, pode acrescentar um palmo à sua altura" e alterar o pequeno modelo que é o corpo humano, diz a bíblia. Mesmo que se use a engenharia de artimanhas do marketing.

Por isso, para desmascarar a ilusão, desvendar o artifício e reencontrar a realidade dos atores, é oportuno resgatar a base da racionalidade, o poder crítico dos cidadãos, distinguindo emoções passageiras de sentimentos reais. Reafirmamos: haverá certamente candidatos que colocarão sobre a cara a máscara da dor, não sendo esta, necessariamente, a dor. Histriões aparecerão em ambientes climatizados de emoção e musicalmente envolvidos em baladas emotivas.

Mas o país está cansado de promessas mirabolantes e de puxadores de promessas. Temos de repudiar as palavras lacrimosas de oportunistas, as fantasmagorias dos "feiticeiros" de plantão. A comunidade política carece de palavras realistas, não da magia enganosa de sentimentos inventados para chegar aos corações eleitorais. Urge rejeitar perorações grandiloquentes ou desenhar a cosmética de faces condoídas por tragédias.

Há, de fato, cerca de 50 milhões de brasileiros que vivem em estado deplorável. O país mostra sinais de anomia e degeneração de valores. Mas tem uma base sobre a qual pode navegar com segurança. Chegou a hora de apontar caminhos e soluções. De banir a instrumentalização da catarse coletiva para tirar dela proveito. Chegou a hora de não mais comprar gato como lebre. Diante da dramatização, às vésperas da campanha, o eleitor haverá de vestir sua roupa de cidadão.

(*) - É escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político.

Construir data centers no espaço pode ser uma boa ideia

Data centers cada vez mais poderosos são necessários para armazenar e processar os dados utilizados pelas aplicações de inteligência artificial.

Vivaldo José Breternitz (*)

12019_de_Pixabay_CANVA

Esses data centers consomem cada vez mais energia elétrica, cuja produção e distribuição já são vistas como os principais problemas a serem enfrentados para o uso efetivo de inteligência artificial.

Pensando em encontrar solução para esse problema, a União Europeia financiou estudos coordenados pelas empresas Thales e Leonardo, que atuam especialmente nas áreas aeroespacial e de defesa. Esses estudos, que duraram 16 meses e custaram €$ 2 milhões, concluíram que data centers no espaço são técnicas, econômica e ambientalmente viáveis. Participaram do estudo outras empresas, como a Airbus e a ArianeGroup, além da Agência Espacial Alemã.

A ideia inicial é construir treze data centers no espaço, que orbitariam a Terra a uma altitude de cerca de 1.400 km – a título de comparação, a Estação Espacial Internacional orbita a um terço dessa altura. Esses data centers seriam compostos por estruturas modulares, montadas no espaço com o uso de tecnologias robóticas.

Ao contrário de suas contrapartes terrestres, os data centers no espaço poderiam ser alimentados por energia solar 24 horas por dia, 7 dias por semana. Eles também não precisariam de água para resfriamento, pois o espaço é muito frio – o resfriamento é responsável por 40% do consumo de energia dos atuais data centers.

No entanto, os estudos também concluíram que, para que os data centers espaciais fizessem sentido do ponto de vista ambiental, seria necessário desenvolver um novo tipo de foguete lançador que produzisse 10 vezes menos emissões que os ora disponíveis.

A ArianeGroup está trabalhando em um lançador que atenderia a essa necessidade, com disponibilidade prevista para 2035, mas não custa lembrar que a empresa vem desenvolvendo também o foguete Ariane 6 para lançar os satélites da União Europeia, com previsão inicial de entrada em operação em 2020, mas que sucessivos adiamentos levaram essa data para 2026.

Dados esses prazos, fica claro que os data center espaciais podem ser uma boa ideia, mas que sua efetiva construção ainda deve demorar muito tempo.

(*) Vivaldo José Breternitz, Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitz@gmail.com.

Entenda a relação dos simuladores da aviação no treinamento dos cirurgiões

Comparar o treinamento de cirurgiões e pilotos de avião pode ser uma abordagem interessante para destacar semelhanças e diferenças entre duas profissões de risco. Assim como na aviação, os simuladores também são utilizados no treinamento de cirurgiões, e no desenvolvimento da cirurgia laparoscópica e robótica, desempenhando um papel significativo nesse contexto.

Esses sistemas de simulação permitem que os cirurgiões pratiquem procedimentos em um ambiente controlado e realista, ajudando a aprimorar suas habilidades técnicas e a adquirir experiência antes de realizarem procedimentos em pacientes reais. Pode ser realizada considerando várias dimensões, incluindo a complexidade das habilidades técnicas, a importância da tomada de decisão sob pressão, a necessidade de treinamento em simulação e a ênfase nos fatores humanos e na comunicação eficaz.

Esses avanços tecnológicos no treinamento cirúrgico refletem a busca por métodos mais eficazes e seguros para preparar os cirurgiões para o ambiente clínico, assim como na aviação, em que a simulação desempenha um papel fundamental no treinamento de pilotos.

Aqui está uma descrição dessas comparações:

Complexidade das Habilidades Técnicas:

Tanto cirurgiões quanto pilotos de avião exigem habilidades técnicas altamente complexas. Os cirurgiões precisam dominar técnicas precisas de manipulação de instrumentos e anatomia detalhada, enquanto os pilotos precisam entender os sistemas de aeronaves complexos e operar controles precisos.

Tomada de Decisão sob Pressão:

Cirurgiões e pilotos enfrentam situações de alta pressão em que decisões rápidas e precisas são necessárias para garantir a segurança e

Freepik

o sucesso. Enquanto os cirurgiões lidam com emergências médicas durante procedimentos complexos, os pilotos enfrentam condições climáticas adversas, falhas de equipamentos e emergências durante o voo.

Treinamento em Simulação:

Ambos os grupos se beneficiam significativamente do treinamento em simulação para desenvolver habilidades e praticar procedimentos em um ambiente controlado e seguro. A simulação permite que cirurgiões pratiquem procedimentos cirúrgicos complexos, e pilotos simulem uma variedade de cenários de voo, incluindo emergências.

Fatores Humanos e a Comunicação:

Tanto cirurgiões quanto pilotos dependem da comunicação eficaz e do trabalho em equipe para garantir a segurança e o sucesso de suas operações. A comunicação clara é essencial durante cirurgias e voos, e o trabalho em equipe é fundamental para coordenar ações e resolver problemas de forma eficiente.

Simuladores Laparoscópicos:

Esses simuladores replicam a experiência de realizar cirurgias laparoscópicas, onde os instrumentos são inseridos por meio de pequenas incisões e controlados por meio de câmeras e monitores. Os cirurgiões podem praticar técnicas de sutura, dissecção e manipulação de tecidos em um ambiente virtual ou com modelos físicos.

Robótica Cirúrgica:

Os sistemas de robótica cirúrgica permitem que os cirurgiões realizem procedimentos com precisão aumentada e movimentos mais delicados. Os cirurgiões podem treinar no uso desses sistemas em simuladores antes de operarem pacientes reais.

Simulação de Realidade Virtual:

A realidade virtual é cada vez mais utilizada no treinamento cirúrgico, permitindo que os cirurgiões pratiquem procedimentos em ambientes virtuais altamente realistas. Isso pode incluir simulações de cirurgias complexas ou de emergência.

Treinamento em Equipe:

Além do treinamento individual, os simuladores também são usados para treinar equipes cirúrgicas inteiras. Isso ajuda a melhorar a comunicação, coordenação e trabalho em equipe durante procedimentos cirúrgicos complexos.

Feedback e Avaliação:

Os simuladores fornecem *feedback* instantâneo sobre o desempenho do cirurgião, permitindo que eles identifiquem áreas de melhoria e pratiquem até alcançar proficiência. Isso é crucial para garantir a segurança dos pacientes e a eficácia dos procedimentos cirúrgicos.

Avante!

(Fonte: Dr. Wagner Eduardo Matheus é o atual presidente da Sociedade Brasileira de Urologia - seccional São Paulo. Professor Livre docente da Urooncolgia FCM-UNICAMP).

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Nova Indústria Brasil é tema de evento promovido pelo FIT em Sorocaba

@O FIT – Instituto de Tecnologia, com apoio da P&D Brasil e da ABDI, realizou no dia 18 de junho o Fórum de Manufatura Avançada (Indústria 4.0) em Sorocaba, SP. O evento reuniu os principais interlocutores e agentes impulsionadores da economia do Brasil para debater como as empresas podem otimizar suas operações e integrar-se às tecnologias da Indústria 4.0 por meio da Nova Indústria Brasil (NIB). A NIB tem como propósito promover a neoindustrialização do país ao longo da próxima década, mediante a adoção de instrumentos públicos para fortalecer o setor produtivo. O evento discutiu as premissas e objetivos fundamentais da iniciativa (www.fit-tecnologia.org.br).

José Hamilton Mancuso (1936/2017) Laurinda Machado Lobato (1941-2021) Responsável: Lilian Mancuso

Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Começou a Portabilidade do saldo devedor do cartão de crédito

Os donos de cartão de crédito já podem transferir o saldo devedor da fatura para uma instituição financeira que oferecer melhores condições de renegociação

É que entra em vigor uma resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) - aprovada em dezembro do ano passado - que busca diminuir o endividamento e melhorar a capacidade do consumidor se planejar.

A medida também vale para os demais instrumentos de pagamento pós-pagos, modalidades nas quais os recursos são depositados para pagamento de débitos já assumidos. A proposta da instituição financeira deve ser realizada por meio de uma operação de crédito consolidada (que reestruture a dívida acumulada). Além disso, a portabilidade terá de ser feita de forma gratuita.

stevepb/Pixabay

Faturas terão mais transparência e titular será avisado do vencimento.

Caso a instituição credora original faça uma contraproposta ao devedor, a operação de crédito consolidada deverá ter o mesmo prazo do refinanciamento da instituição proponente. Segundo o Banco Central (BC), a igualdade de prazos permitirá a comparação dos custos.

O CMN também aumentou a transparência nas faturas do cartão de crédito. As faturas deverão trazer uma área de destaque, com as informações essenciais, como valor total da fatura, data de vencimento da fatura do período vigente e limite total de crédito.

As faturas também deverão ter uma área em que sejam oferecidas opções de pagamento. Nessa área deverão estar especificadas apenas as seguintes informações: valor do pagamento mínimo obrigatório; valor dos encargos a serem cobrados no período seguinte no caso de pagamento mínimo; opções de financiamento do saldo devedor da fatura, apresentadas na ordem do menor para o maior valor total a pagar; taxas efetivas de juros mensal e anual; e Custo Efetivo Total (CET) das operações de crédito.

Fapesp anuncia reajuste de bolsas em até 45%

O valor das bolsas de doutorado, pós-doutorado, mestrado e iniciação científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) terá reajuste, de acordo com anúncio do Conselho Superior da instituição. O conselho decidiu também garantir aos bolsistas de pós-doutorado o ressarcimento do dispêndio com previdência social. O objetivo, de acordo com o secretário estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, Vahan Agopyan, é estimular a ciência, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

"A Fapesp, perfeitamente alinhada a essa visão do governo, preocupada com a desmotivação dos jovens para a pesquisa científica e com a sensível fuga de cérebros do país, promoveu a revisão dos valores das bolsas que ela oferece. Com isso, esperamos atrair mais talentos para a pesquisa científica e tecnológica, assim como retê-los no nosso Estado", explicou. Os novos valores entram em vigor a partir de 1º agosto e estão disponíveis no site da Fapesp.

Por meio de nota, o Conselho Superior da Fapesp disse que uma das missões centrais da entidade continua sendo a formação de pessoal qualificado e que entende que o momento de incertezas que cercam o futuro da atividade científica no país exige ações eficazes para preservar a continuidade da formação de pesquisadores e assegurar a solidez do sistema de ciência, tecnologia e inovação no estado e no país (ABr).

Dengue: Brasil tem, em 6 meses, 6,1 milhões de casos

O Brasil encerrou o primeiro semestre de 2024 registrando 6.159.160 casos prováveis de dengue e 4.250 mortes pela doença. Segundo o painel de monitoramento de arboviroses do Ministério da Saúde, há ainda 2.730 óbitos em investigação. O coeficiente de incidência da dengue no país é, agora, de 3.033 casos para cada 100 mil habitantes e a taxa de letalidade é de 0,07.

Dados divulgados ontem (1º), em Brasília, mostram que a maior parte dos casos prováveis de dengue em 2024 foi anotada entre mulheres (54,8%), contra 45,2% entre homens. Ao todo, 49,6% das ocorrências foram identificadas em pessoas brancas, 42,5% entre pardos, 6,2% entre pretos e 0,3% entre indígenas. A faixa etária de 20 a 29 anos concentra a maior parte das vítimas, seguida pela de 30 a 39 anos e pela de 40 a 49 anos.

Entre as unidades federativas, o Distrito Federal registra o maior coeficiente de incidência de dengue (9.626 casos por 100 mil habitantes). Em seguida, estão Minas Gerais (8.035), Paraná (5.478), Santa Catarina (4.607) e São Paulo (4.301). Em números absolutos, São Paulo lidera com 1,9 milhão de ocorrências. Em seguida, aparecem Minas Gerais (1,6 milhão), Paraná (626,8 mil), Santa Catarina (350,6 mil) e Goiás (301,5 mil) - (ABr).

O Etanol como pilar de sustentabilidade energética no Brasil

J.A.Puppio (*)

O Brasil, como um dos maiores produtores de etanol do mundo, possui uma oportunidade única de liderar globalmente na transição para energias renováveis, principalmente através do uso mais amplo do etanol.

Este biocombustível, derivado principalmente da cana-de-açúcar, apresenta-se como uma solução potencialmente transformadora, não apenas para a indústria automotiva, mas também para outros setores energéticos, incluindo aviação e geração de eletricidade. O etanol polui 80% menos que o combustível fóssil.

Desde a crise do petróleo de 1973, o Brasil buscou alternativas para diminuir a dependência de combustíveis fósseis, culminando na criação do Programa Nacional do Álcool (Proálcool) em 1975.

Este programa não só estabeleceu o Brasil como um pioneiro na utilização de combustíveis renováveis, mas também ajudou a estabilizar o mercado interno de açúcar, dando início a uma indústria de bioenergia robusta. O lançamento do carro à álcool em 1979, marcou um ponto significativo na história automotiva do Brasil, promovendo a tecnologia de motores apropriados ao etanol.

O etanol produzido a partir da cana-de-açúcar é um exemplo notável de combustível com baixa emissão de carbono, emitindo, em média, 80% menos gases de efeito estufa do que o combustível fóssil. Além disso, contribui para a segurança energética do Brasil, reduzindo a necessidade de importações de petróleo e promovendo a autossuficiência energética.

Olhando para o futuro, o setor de etanol no Brasil está se expandindo para além do uso tradicional como combustível veicular. Novas tecnologias, como o etanol de segunda geração (E2G), que utiliza resíduos agrícolas como matéria-prima, prometem aumentar a produção sem expandir a área cultivada.

Além disso, inovações como o uso de etanol para gerar hidrogênio em células de combustível de aviação estão sendo exploradas, o que poderia revolucionar não apenas o setor de aviação, mas também outros setores como o automotivo e geração de energia elétrica estacionária, como combustível para termelétrica.

O recente anúncio da Stellantis, que desenvolveu um motor totalmente a etanol, mostra uma evolução em relação aos modelos flex atuais, e demonstra a capacidade do etanol de se adaptar às tecnologias modernas. Iniciativas que reiteram o seu potencial como líder nas energias renováveis.

Para que o Brasil maximize o potencial do etanol, são necessárias políticas governamentais que incentivem seu uso, através de normas, reduções fiscais, e investimentos em pesquisa e desenvolvimento. É preciso uma estratégia de conscientização pública que destaque os benefícios ambientais e econômicos, incentivando uma mudança nos padrões de consumo energético.

Com a proibição de carro movido a combustíveis fósseis, assim, o Brasil não só pode diminuir suas emissões de carbono e sua ativação flex - do caso desenvolvido para o etanol, e a pendência de combustíveis fósseis, como também liderar globalmente no mercado de energias renováveis.

A transição para uma economia de baixo carbono é essencial, e o etanol está no centro dessa transformação, promovendo um futuro mais econômico e saudável.

(*) - É empresário e autor do livro "Impossível é o que não se tentou".

Negócios em Pauta

lobato@netjen.com.br

A - Projetos Esportivos

O Itaú Unibanco anuncia a abertura das inscrições para o Edital Itaú Esporte 2024, que visa apoiar projetos aprovados pela Lei Federal de Incentivo ao Esporte nas modalidades de desporto educacional e de participação. Com inscrições abertas, a iniciativa está em sua 6ª edição e destinará cerca de R$ 9 milhões para projetos esportivos que promovam educação integral e impacto social. Podem se inscrever Organizações da Sociedade Civil (OSCs) sem fins lucrativos, de direito privado e devidamente regularizadas, com pelo menos dois anos de existência comprovada. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo link: (https://www.itausocial.org.br/editais/edital-itau-esporte-2024/). Mais informações, acesse: (https://futebolderua.org/ct/).

B - Arte e Cultura

O Governo de São Paulo levará uma comitiva com até dez empresas paulistas para o Festival Fringe de Edimburgo, um dos maiores eventos sobre arte e cultura do mundo, realizado de 2 a 26 de agosto, na Escócia. As empresas interessadas devem consultar o regulamento do programa e se inscrever pelo site: (https://www.investe.sp.gov.br/exporte/creative-sp/), até 5 de julho. A missão empresarial será realizada pelo CreativeSP, programa da Secretaria da Cultura e da InvestSP. O Fringe deve reunir artistas de quase 60 países e apresentar mais de 3,3 mil atrações de circo, teatro, dança, comédia, música e programas voltados para as crianças, entre outros temas.

C - Primeiro Emprego.

Oferecendo formação profissionalizante para o mercado de trabalho, o Instituto PROA oferece 35 mil vagas gratuitas . As vagas são exclusivas para estudantes que concluíram o Ensino Médio em escolas públicas ou que estão concluindo esse ano. O curso tem 100 horas e é dividido em quatro módulos, que preparam os alunos para o primeiro emprego. Os temas são: Autoconhecimento, Projeto Profissional, Raciocínio Lógico e Comunicação. Uma vez por semana, os jovens participam de encontros remotos ao vivo mediados por tutores. O curso online é para jovens de 17 a 22 anos. As aulas começam em 2 de setembro. Os interessados devem se inscrever no site do instituto (www.proa.org.br).

D - Transformação Digital

A Caixa Econômica Federal lançou a linha de crédito Finisa Transformação Digital, que apoia ações para a aquisição de equipamentos de informática, instalação de rede e conexões de fibra ótica, aquisição de equipamentos de distribuição de sinal de internet e processamento de dados. A Caixa investirá R$ 8 bilhões no programa cujos recursos serão destinados à transformação digital, iniciativas sustentáveis, saneamento e infraestrutura. A linha traz uma nova possibilidade de financiamento, fortalecendo o papel do banco como o principal parceiro do setor público e signatária da Agenda 2030 da ONU. Saiba mais em: (https://www.caixa.gov.br/sustentabilidade/selo-gestao-sustentavel/Paginas/default.aspx).

E - Categoria de Genéricos

O grande varejo farmacêutico vem observando um expressivo crescimento da categoria de genéricos. A venda desse gênero de medicamentos é a que mais avança nas empresas que integram a Abrafarma, com movimento próximo a R$ 4 bilhões no primeiro quadrimestre. Entre janeiro e abril, a receita com a comercialização de genéricos totalizou R$ 3,88 bilhões, o que representou um incremento de 15,8% frente ao mesmo período do ano passado. O percentual supera a evolução geral das vendas, que chegou a 14,9%. O resultado segue a tendência registrada nos anos anteriores. Em 2023, por exemplo, os genéricos superaram pela primeira vez as cifras de R$ 10 bilhões e tiveram alta de 15,6% sobre 2022. Mais informações: (https://www.abrafarma.com.br/).

F - Veículos Usados

A região Sudeste ganhou um novo termômetro de demanda e venda para o mercado automotivo regional. O Índice de Veículos Usados (IVU) cruza indicadores de demanda na plataforma OLX e de venda reunidos pela Fenauto. O destaque vai para o Jeep Renegade, que lidera com 67,7 pontos dentre os SUVs de 0 a 3 anos e 69,6 pontos no ranking deste tipo de modelo com idades entre 4 e 8 anos. Ford Ecorsport está no topo na lista de 9 a 12 anos, com 81,2 pontos, e dos automóveis com mais de 13 anos, com 81,6 pontos. O Hyundai HB20 lidera com 68 pontos nos Hatches de 0 a 3 anos, enquanto o Toyota Corolla está à frente com 81,6 pontos na categoria de 4 a 8 anos. Nos Sedãs, o Corolla é o primeiro no segmento de 0 a 3 anos, com 81 pontos e de 4 a 8 anos (81,3 pontos). Saiba mais em: (https://lp.olx.com.br/dataolxautos/).

G - Festival da Bicicleta

O Shimano Fest chega ao 14º ano com a expectativa de ultrapassar o sucesso dos anos anteriores. Com mais de 90% dos espaços comercializados, o maior festival da bicicleta da América Latina deve bater todos os números da edição anterior, tanto em volume de negócios quanto em relação ao número de visitantes. O evento será entre 15 e 18 de agosto, no Memorial da América Latina, em São Paulo, com entrada grátis. Um grande número de profissionais do mercado da bike é esperado, principalmente lojistas de todo o Brasil. Além disso, o otimismo da marca japonesa também está baseado na quantidade e qualidade das atrações, além de grandes novidades. A principal delas será a etapa da Copa do Mundo UCI Mountain Bike Eliminator. Confira em: (https://shimanofest.com.br/).

H - Processo de Importação

Para debater na prática o Novo Sistema de Importações, acontece na próxima quinta-feira (4), a KPMG & RGC Experience, das 9h às 15h, em São Paulo, no auditório da KPMG e terá como tema "O Futuro é Agora", ao abordar a antecipação do calendário de implementação do novo sistema. As inscrições são gratuitas, limitadas e podem ser feitas no link: (https://landingpages.rgc.com.br/evento-rgc-experience-2024). No encontro, os participantes vão abordar na prática os impactos das mudanças nos processo de importação, como vão afetar as empresas e como podem potencializar novos negócios para quem tiver mais agilidade na adoção no novo sistema.

I - Viagens Corporativas

A cidade de São Paulo figurou entre os dez destinos brasileiros mais procurados durante o último mês de maio, pelos viajantes corporativos. As outras cidades foram Rio de Janeiro, Brasília, Campinas, Belo Horizonte, Curitiba, Vitória, Goiânia, Fortaleza e Salvador. A capital paulista viu as transações pelo turismo corporativo crescerem 55% no mês de maio, em relação ao mesmo período de 2023. A média das dez cidades mais transacionadas no intervalo alcançou cerca de 37% a mais de visitas que em maio do ano passado, de acordo com levantamento inédito realizado pela VOLL (www.govoll.com). A agência de viagens corporativas se baseou no comportamento de mais de 700 mil colaboradores de empresas que contrataram sua plataforma para realizar a análise.

J - Lojas em Shoppings

Um levantamento da Abrasce aponta que 1.027 marcas inauguraram novas lojas em shoppings no primeiro trimestre, representando um crescimento de 23,6% em relação ao mesmo período de 2023, quando 831 marcas anunciaram inaugurações. De acordo com o estudo "O Varejo dos Shoppings: Marcas em Expansão", os segmentos que mais expandiram entre janeiro e março foram: Alimentação e Bebidas (31%), Vestuário (16%), Entretenimento (6%), Perfumaria e Cosméticos (5%), Artigos para o Lar, Decoração e Presentes (5%), Serviços Estéticos (4%), Calçados (3%), Relojoaria e Joalheria (3%), Telefonia e Acessórios (3%), Acessórios (3%) e Outros (19%). Vale destacar que, das dez marcas que mais fizeram inaugurações de lojas, seis são estreantes em shoppings: Chiquinho Sorvetes, Box Mania, Gelato Borelli, Outback, BYD e CVC Viagens.

Organização na execução da estratégia empresarial

Roque Almeida (*)

No cenário empresarial contemporâneo, permeado pela rotina frenética da sociedade, a organização passa a ser um fator crucial para a execução de qualquer estratégia

É fácil se perder na pilha de tarefas que surgem e se atropelam, assim, é a organização que permitirá a transformação de planos em resultados tangíveis. Naturalmente, muitas empresas buscam em consultorias a organização e o crescimento de seus negócios. Consultorias tradicionais, porém, prosperam criando uma espiral de complexidade para vender soluções, perpetuando um ciclo de dependência.

Esta abordagem, que conheço bem devido à minha trajetória nesse setor, não reflete a minha visão. Acredito na resolução integral dos desafios dos meus clientes, facilitando a execução prática das soluções. Com uma estratégia bem estruturada em mãos, a capacidade de organização da empresa desempenha um papel vital neste processo.

A organização proporciona mais clareza e foco, permitindo que todos os envolvidos entendam seus papéis e responsabilidades, mantendo também o alinhamento da equipe, o que garante que todos trabalhem com um objetivo comum e coordenado.

A organização também é fundamental para o controle e monitoramento das operações, pois permite a identificação rápida de desvios e a implementação de ações corretivas antes que os problemas se agravem, além de contribuir para a melhoria contínua do produto ou serviço. Trabalhar de forma organizada é, portanto, uma das características mais desejáveis para a cultura da empresa e deve ser desenvolvida entre os colaboradores desde a sua integração.

A organização começa pelo próprio espaço de trabalho: um ambiente limpo e arrumado reduz o estresse e a ansiedade – fatores importantes para a saúde mental da equipe –, facilita a localização de informações e materiais, evita distrações e interrupções, e, consequentemente, aumenta o foco e a produtividade das pessoas.

Não falo somente do espaço físico. O digital toma cada vez mais espaço do nosso ambiente de trabalho. Há pessoas que seguem utilizam agenda de papel, anotando todas as tarefas em agenda eletrônica, e não é incomum nos perdermos pelas pastas do computador na busca de um arquivo. Hoje, existem diversas ferramentas tecnológicas que podem auxiliar na organização do trabalho virtual.

Plataformas de gestão de projetos, como Slack, Notion e Trello, Planner, oferecem uma visão clara das atividades, prazos e responsabilidades de cada membro da equipe, facilitando a coordenação e a comunicação entre todos. Por falar em comunicação, estabelecer canais apropriados e sua frequência de uso é um ponto importante não apenas para a organização, mas para cuidar das relações interpessoais, evitando excessos e mal-entendidos, criando um ambiente mais harmonioso.

É possível, por exemplo, definir que mensagens por WhatsApp sejam enviadas somente em casos de urgência, e que um status diário do trabalho seja enviado por outros canais de comunicação para fins de acompanhamento e sincronização do trabalho.

Em suma, a organização (física, digital, relacional e de tarefas) tem o poder de transformar a execução de uma estratégia complexa em um processo totalmente gerenciável eficaz, ritmado e consistente contribuindo para que o negócio se apresente mais competitivo no mercado e capaz de realizar as mudanças que forem necessárias.

(*) - É CEO da matter&Co., primeiro ecossistema de inteligência de negócios da América Latina (http://www.matterco.com.br).

Revolução da IA no trabalho exige investimento em bem-estar pessoal

Não restam dúvidas de que a revolução provocada pela Inteligência Artificial (IA) vai impactar profundamente diversas funções e atividades profissionais

Porém, para os que temem pelo futuro dos seus empregos, a boa notícia é que as pessoas serão cada vez mais relevantes para as organizações alcançarem resultados.

XH4D_CANVA

A avaliação é de André Lit, CEO da Healthy Place Brasil, filial da empresa mundial de gestão corporativa estratégica. "O futuro será composto por organizações com pessoas saudáveis, e este deve ser o foco das transformações que temos que nos preparar para viver bem os próximos anos", diz.

Segundo ele, o advento da linguagem natural, que facilita o relacionamento e o acesso a uma grande quantidade de dados, traz novas soluções para o ambiente de trabalho e para a vida pessoal. "As empresas, com base em suas experiências anteriores, estão rapidamente adotando essa tecnologia em seus processos, o que deve impactar funções e atividades de trabalho, eliminando algumas, alterando outras e criando novas", aponta.

Lit ressalta que as pessoas estão acompanhando esta revolução de perto, pois a maioria já utilizou alguma das versões gratuitas do ChatGPT, Copilot ou Gemini. "A mudança é rápida e de grande impacto. Talvez você nem perceba enquanto ela acontece.

Os processos se ajustarão e os treinamentos virão. E novamente, absorveremos essa revolução significativa, seguindo em frente em nosso ambiente de trabalho e em nossas vidas", considera, lembrando que já enfrentamos outras revoluções, como reengenharia de processos e internet, que também geraram ansiedade no ambiente de trabalho.

Mas, conforme Lit, a diferença é que, nas revoluções anteriores, o principal impacto estava nas atividades laborais. "Processos e sistemas eliminaram excessos, reduzindo custos em atividades de baixo valor, por meio de sua mecanização e aceleração, permitindo maior volume de produtos e serviços realizados por cada indivíduo", observa.

Já a IA, prossegue, trará mudanças em atividades que envolvem algum nível de decisão, agregando maior valor. "As pessoas serão menos requisitadas para realizarem atividades repetitivas, mesmo que envolvam decisões, e terão acesso a informações mais bem preparadas para desenvolverem seu trabalho. Faremos menos atividades físicas e mais mentais", avalia.

O ponto mais relevante sobre o futuro do trabalho é que as pessoas precisam se sentir bem para desempenharem essas atividades. "A mudança não será apenas em atividades, fluxos e responsabilidades que usam sistemas empresariais e tecnologias. As pessoas serão cada vez mais relevantes para alcançar resultados", afirma.

Nesse contexto, o ambiente de trabalho precisará ser mais competente para enfrentar os desafios diários, pois os processos mais simples serão gerenciados pela tecnologia.

"Individualmente, as pessoas precisarão cuidar mais da própria saúde, estar descansadas para enfrentarem desafios motivadores, fisicamente saudáveis, sabendo lidar com o estresse e as emoções do dia a dia", pontua Lit.

Ele ressalta que a mente precisará sempre de atenção: descansada, engajada em aprender e com segurança psicológica para compartilhar quando isso não estiver acontecendo. "A colaboração e a conexão entre as pessoas serão cada vez mais essenciais para alcançar resultados de forma contínua e sustentável. Essa conexão não será apenas interna às organizações, mas elas terão propósitos maiores, impactando a sociedade e o mundo ao seu redor", considera. - Fonte: (https://healthyplacebrasil.com.br).

Tenha cautela ao fazer o "Rage Applying" para não cair no "Job Hopping"

O mercado de trabalho contemporâneo tem visto o surgimento de fenômenos impulsionados pelas redes sociais que frequentemente levam nomes em inglês, como o "rage applying" e o "job hopping", que estão inter-relacionados. A contrariedade e frustração com o trabalho atual, motivadores frequentes do "rage applying", tendem a resultar em trocas constantes de emprego, o "job hopping".

O termo "rage applying" ganhou destaque recentemente. A "candidatura por raiva", em português, é uma prática na qual as pessoas se inscrevem em diversas vagas de emprego por impulso, movidas por contrariedade ou frustração com o trabalho atual. E, com isso, acabam caindo no perigoso ciclo de "job hopping".

A prática, contudo, tende a carecer de estratégia, levando a decisões precipitadas, como o envio massivo de currículos sem personalização para cada posição e a candidatura a vagas fora do perfil do profissional.

"É uma prática que não condiz com o planejamento de carreira. O impulso leva a candidaturas sem foco, que geralmente não conduzem a boas oportunidades. Uma carreira bem-sucedida é resultado de uma construção cuidadosa e bem pensada. Muitos profissionais também não se conhecem a fundo para saber o que realmente querem ou o que, de fato, os motiva. Por isso, é importante fazer esses movimentos com reflexão e maturidade", comenta Leonardo Berto, gerente da Robert Half.

Embora possa parecer tentador ser um "job hopper", é necessário se atentar ao fato de que os recrutadores nem sempre consideram isso como uma característica atrativa nos candidatos. De acordo com a 26ª edição do Índice de Confiança Robert Half, 69% dos recrutadores avaliam candidatos com histórico de "job hopping" considerando o contexto e as razões para as mudanças. Além disso, 55% se preocupam com a falta de estabilidade e 46% veem isso como um indicativo de dificuldade de adaptação.

"É evidente que o mercado de trabalho vive em constante transformação e, para além do tempo de permanência em cada oportunidade, o que vem ganhando relevância são os aprendizados e conquistas de cada experiência.

No entanto, reforço que devemos ser protagonistas de nossa trajetória profissional, encarando a carreira de maneira estratégica. Profissionais 'pula-pula' que não tiverem explicações bem desenvolvidas para as mudanças podem ser vistos de forma negativa pelas empresas", completa Berto. - Fonte e mais informações: (https://www.roberthalf.com).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

A pretendente: **JULIANA FERREIRA,** profissão: autônoma, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Mooca, SP, data-nascimento: 21/02/1981, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Walter Ferreira e de Marilena Ribeiro Ferreira. A pretendente: **DANIELA CRISTINA DOS SANTOS,** profissão: autônoma, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, São Paulo, SP, data-nascimento: 18/08/1983, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Jose Raimundo dos Santos e de Maria Aparecida Marques dos Santos.

O pretendente: **ADALBERTO APARECIDO DE CARVALHO,** profissão: porteiro, estado civil: divorciado, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 24/07/1981, residente e domiciliado em Penha de França São Paulo, SP, filho de Eduardo Souza de Carvalho e de Antonia Aparecida de Oliveira de Carvalho. A pretendente: **ANTÔNIA JUDITE DE OLIVEIRA,** profissão: auxiliar de enfermagem, estado civil: viúva, naturalidade: em Tauá, CE, data-nascimento: 12/01/1964, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Carvilio de Oliveira Sousa e de Maria Cidrão de Oliveira.

O pretendente: **VINÍCIUS PAIVA MARSIGLIA,** profissão: auxiliar administrativo, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Vila Mariana, SP, data-nascimento: 11/12/1995, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Marcello Lucio Marsiglia e de Ana Claudia Jesus de Paiva. A pretendente: **LARISSA OLIVEIRA SANTOS,** profissão: engenheira, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Itaquera, SP, data-nascimento: 07/04/1999, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Celso Dias Santos e de Renata Alves de Oliveira.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
33º Subdistrito - Alto da Mooca
Ilzete Verderamo Marques - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **DANILO OLIVEIRA YAMAJI,** estado civil solteiro, filho de Claudio Massami Yamaji e de Maria do Carmo de Oliveira Yamaji, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **ISIS CAROLINE DE FREITAS GAÇA,** estado civil solteira, filha de Valdecir Gaça e de Luisa de Freitas França, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **FABRICIO NAZÁRIO SEVERINO,** estado civil solteiro, filho de Anisio Da Conceição Severino e de Adenilce da Gloria Carvalho Severino, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **KELLY TELES OGAWA,** estado civil solteira, filha de Katuzi Ogawa e de Florisbela Teles Geraldes Ogawa, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **JONATHAN FERNANDES MARRECO,** estado civil divorciado, filho de José Fernandes Marreco Neto e de Arlete da Luz Orosco Fernandes Marreco, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito, São Paulo - SP. A pretendente: **FERNANDA QUINTELLA DA ROCHA,** estado civil solteira, filha de Sergio Martins da Rocha e de Ana Maria Quintella da Rocha, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito, São Paulo - SP.

O pretendente: **FELIPE GABRIEL DO NASCIMENTO,** estado civil solteiro, filho de Maria Nanci do Nascimento, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **ANDRIZIA DA SILVA,** estado civil solteira, filha de José Roberto Alves da Silva e de Rosenir Alves da Silva, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **ROBÉRIO DE OLIVEIRA RIBEIRO,** estado civil solteiro, filho de Edvaldo Ribeiro Sobrinho e de Selma de Oliveira Sousa Ribeiro, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **ALINE CRISTINA MENDES,** estado civil solteira, filha de Nivaldo Mendes e de Maria Valmira de Oliveira Leite Mendes, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **NEEMIAS PEREIRA DOS SANTOS,** estado civil solteiro, filho de Alberto Barbosa dos Santos e de Rosangela Pereira dos Santos, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **JHENNIFER STEFANI RODRIGUES DE ARAUJO,** estado civil solteira, filha de Celson Rosa de Araujo e de Gislane Rodrigues de Araujo, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **RENAN PAULINO DIAS DE AQUINO,** estado civil solteiro, filho de Rogerio Dias de Aquino e de Vanda Rosa Paulino, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **NATHALIA DE JESUS SANTANA COSTA,** estado civil solteira, filha de Adão de Santana Costa e de Maria Dalva de Jesus, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **KAI SIEGFRIED PITTLIK,** estado civil divorciado, filho de Siegfried Pittlik e de Barbara Pittlik, residente e domiciliado em Leipzig - Deutschland - Alemanha. A pretendente: **DÉLIA PATRICIA DE JESUS,** estado civil viúva, filha de Antonio Alves de Sousa e de Maria de Nazaré dos Santos, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Kasseler Strabe, nº 42 - Leipzig- Deutschland, Alemanha e a pretendente é residente à Rua Pantojo, nº 1353, apto. 65, bloco 02, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4° do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência do pretendente.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

EMBRAED EMPRESA BRASILEIRA DE EDIFICAÇÕES S.A.

CNPJ: 78.530.375/0001-50

AVISO AOS ACIONISTAS: EMBRAED Empresa Brasileira de Edificações S.A. ("Companhia"), em atendimento às determinações legais e estatutárias, submete à apreciação de seus acionistas cópia dos documentos que seguem: (I) Balanço Patrimonial; (II) Demonstração de Resultado do Exercício; (III) Demonstração de Mutações no Patrimônio Líquido; (IV) Demonstração do Fluxo de Caixa; (V) Demonstração do Valor Adicionado; (VI) Carta dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2023.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais

Ativo	**2023**	**2022**
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	21.388	1.934
Contas a receber de clientes (Nota 8)	17.829	21.249
Estoques (Nota 11)	15.000	14.015
Adiantamentos a funcionários e fornecedores (Nota 9)	1.648	1.124
Tributos a recuperar (Nota 10)	5.136	598
Despesas antecipadas (Nota 14)	895	49
Outros direitos realizáveis (Nota 13)	624	906
Total do ativo circulante	62.520	39.875
Não Circulante		
Contas a receber de clientes (Nota 8)	2.007	12.484
Estoques (Nota 11)	11.544	11.518
Partes relacionadas (Nota 12)	101.363	167.100
Tributos diferidos (Nota 15)	273	306
Outros direitos realizáveis	919	1.594
Investimentos (Nota 16)	642.088	608.068
Propriedade para investimentos (Nota 17)	130.893	128.687
Imobilizado (Nota 18)	32.033	32.299
Intangível (Nota 21)	3.255	4.584
Total do ativo não circulante	924.375	966.640
Total Ativo	986.895	1.006.515

Passivo e Patrimônio Líquido	**2023**	**2022**
Circulante		
Fornecedores (Nota 19)	2.392	1.809
Empréstimos (Nota 20)	1.140	400
Arrendamentos (Nota 21)	1.060	962
Obrigações sociais e trabalhistas	9.229	5.592
Obrigações fiscais (Nota 22)	5.612	539
Parcelamentos fiscais (Nota 23)	1.128	1.074
Adiantamentos de clientes	1.731	1.731
Partes relacionadas (Nota 12)	1.060	74.436
Dividendos a pagar (Nota 12)	37.956	23.040
Obrigações contratuais	11	312
Outras obrigações	180	3.730
Total do passivo circulante	61.499	113.625
Não Circulante		
Empréstimos (Nota 20)	738	342
Arrendamentos (Nota 21)	4.085	5.391
Obrigações contratuais	304	304
Tributos diferidos (Nota 15)	45.278	45.342
Parcelamentos fiscais (Nota 23)	5.734	6.271
Dividendos a pagar (Nota 12)	-	156.521
Provisões para contingências e garantias (Nota 24)	1.484	2.357
Provisões para perdas com controladas (Nota 16)	2.135	11.994
Total do passivo não circulante	59.758	228.522
Total Passivo	121.257	342.147
Patrimônio Líquido (Nota 25)		
Capital realizado	2.511	2.511
Reserva de lucros	863.127	661.857
Total do Patrimônio Líquido	865.638	664.368
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	986.895	1.006.515

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

		Reserva de lucros				
	Capital social	**Reserva a disposição dos Acionistas**	**Reserva de lucros a realizar**	**Reserva legal**	**Lucros acumulados**	**Total do patrimônio líquido**
Em 31 de dezembro de 2021	**2.511**	**631.849**	**112.667**	**502**	**-**	**747.559**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	96.370	96.370
Destinações propostas no exercício:						
Dividendos adicionais	-	(156.521)	-	-	-	(156.521)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	(23.040)	-	-	-	(23.040)
Reclassificação de reservas	-	(1.073)	1.073	-	-	-
Constituição de reservas	-	92.162	4.208	-	(96.370)	-
Em 31 de dezembro de 2022	**2.511**	**543.377**	**117.978**	**502**	**-**	**664.368**
Em 31 de dezembro de 2022	**2.511**	**543.377**	**117.978**	**502**	**-**	**664.368**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	59.665	59.665
Reversão de Dividendos adicionais (Nota 12)	-	156.521	-	-	-	156.521
Destinações propostas no exercício:						
Dividendos propostos (Nota 27.b)	-	(14.916)	-	-	-	(14.916)
Constituição de reservas	-	58.209	1.456	-	(59.665)	-
Em 31 de dezembro de 2023	**2.511**	**743.191**	**119.434**	**502**	**-**	**865.638**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2023	**2022**
Receita operacional líquida (Nota 26)	24.425	8.473
Custos das vendas (Nota 27)	(29.886)	(12.220)
Prejuízo bruto	**(5.461)**	**(3.747)**
Despesas administrativas (Nota 28 (a))	(6.135)	(2.446)
Despesas com vendas (Nota 28 (b))	(4.180)	(10.109)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 16)	64.427	88.362
Valor justo das propriedades para investimentos (Nota 17)	2.206	6.376
Outras receitas (despesas), líquidas	3.488	4.892
Lucro operacional	**54.345**	**83.328**
Receitas financeiras (Nota 29)	12.222	18.304
Despesas financeiras (Nota 29)	(2.340)	(3.071)
Despesas financeiras, líquidas	**9.882**	**15.233**
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**64.227**	**98.561**
Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 15)	(3.856)	(692)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 15)	(706)	(1.499)
Lucro líquido do exercício	**59.665**	**96.370**
Quantidade de ações ao final do período (em milhares)	2.511	2.511
Lucro básico e diluído por ação - em reais	23,76	38,38

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Fluxo de caixa das atividades operacionais	**2023**	**2022**
Lucro antes do IR e da CS	**64.227**	**98.561**
Ajustado por:		
Resultado de equivalência patrimonial	(64.427)	(88.362)
Depreciação e amortização	6.166	4.346
Provisões para contingências e garantias	(874)	(314)
Provisões perdas por inadimplência	346	4.875
Valor justo de propriedades para investimento	(2.206)	(6.376)
Juros apropriados empréstimos, arrendamentos e parcelamentos	536	271
Outras reversões/provisões	2.138	2.306
Ganho em Investimentos	-	(1.692)
Perda Imobilizado	1.611	342
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes		
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	(524)	(190)
Contas a Receber de Clientes	13.551	16.655
Depósito em garantia	-	1.357
Despesas Pagas Antecipadamente	(846)	(4)
Estoques	(1.011)	1.439
Outros Direitos	956	769
Tributos a Recuperar	(4.538)	-
Fornecedores	433	146
Obrigações Contratuais	(301)	(2.370)
Obrigações Fiscais e Tributárias	2.202	982
Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.637	1.183
Outras Obrigações	(3.552)	1.774
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(188)	(100)
IR e CS pagos	(43)	(800)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**17.293**	**34.798**
Fluxo de caixa das atividades investimentos		
Aumento investimento	(10.056)	(101.064)
Aquisição de imobilizado	(5.171)	(3.581)
Lucros recebidos	30.605	51.822
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimentos	**15.378**	**(52.823)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	1.394	900
Amortização de empréstimos e financiamentos	(437)	(1.319)
Amortização de arrendamento	(3.739)	(1.019)
Partes relacionadas	(7.636)	9.671
Pagamento parcelamentos tributários	(2.799)	(1.494)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) pelas atividades de financiamentos	**(13.217)**	**6.739**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	**19.454**	**(11.286)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.934	13.220
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	21.388	1.934

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2023	**2022**
Lucro líquido do exercício	59.665	96.370
Outros componentes do resultado abrangente do exercício, líquido dos efeitos tributários	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	59.665	96.370

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2023	**2022**
Receitas		
Incorporação, revenda de imóveis, serviços e mercadorias	27.260	9.048
Valor Justo das Propriedades para Investimento	2.206	6.376
Recuperação de rateios corporativos	31.830	38.352
	61.296	62.890
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo	(4.251)	(9.430)
Materiais, energia, serviços terceiros e outros operacionais	(18.122)	(21.739)
	(22.373)	(31.169)
Valor (consumido) adicionado bruto	38.923	22.607
Retenções		
Provisões (reversões)	3.142	(3.104)
Depreciação e amortização	(6.166)	(4.346)
	(3.024)	(7.450)
Valor (consumido) adicionado produzido pelo Companhia	35.899	15.157
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de equivalência patrimonial	64.427	88.362
Receitas financeiras	12.222	18.304
Valor adicionado total a distribuir	112.548	121.823
Distribuição do valor adicionado		
Salários e encargos	(43.145)	(19.615)
Impostos, taxas e contribuições	(7.397)	(2.766)
Despesas financeiras	(2.340)	(3.071)
Dividendos propostos ou pagos	(14.170)	(178.358)
Lucros retidos	(45.496)	81.987
Valor adicionado distribuído	(112.548)	(121.823)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Diretoria: Tatiana Schumacker Rosa Cequinel • Diego Schumacker Rosa • Estácio Gonzaga de Sá • Emerson Pompeo • Rodrigo Aleixo Gomes Cequinel
Contadora: Simone Batista Damasceno - Contadora - CRC 055310/O-0 PR

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas **EMBRAED Empresa Brasileira de Edificações S.A. Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da EMBRAED Empresa Brasileira de Edificações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras ". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfases:** Reconhecimento de receita: Conforme descrito nas notas explicativas 2.1 , as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela entidade, para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, seguem o entendimento manifestado pela CVM no Ofício circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2018 sobre a aplicação da NBC TG 47. Transações com partes relacionadas: Conforme descrito na Nota 12, a Companhia mantém saldos e transações em montantes significativos com partes relacionadas nas condições nela descritas. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Propriedades para investimento avaliadas a valor justo: Chamamos a atenção também para as nota 17 às demonstrações financeiras que descreve que em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui terrenos classificados como propriedades para investimento avaliados ao valor justo no montante de R$ 130.893 mil. A determinação do valor justo de tais ativos levou em consideração diversas premissas que podem sofrer alterações quando da sua realização. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esses assuntos. **Outros assuntos:** Demonstrações do Valor Adicionado: As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil registradas na CVM, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 24 de maio de 2024

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. - CRC 2SC000160/F-5
Carlos Alexandre Peres - Contador CRC 1SP198156/O-7

O Brasil sustentável tem a grama mais verde da vizinhança

Karin Neves (*)

Um programa executivo, que acontece em uma das mais renomadas escolas de negócios da França, reuniu cerca de 35 alunos, representantes de altas lideranças de grandes empresas de vários países e setores

O objetivo foi aproximar esses líderes das práticas e das ferramentas para construção, implementação e mensuração de estratégias eficazes de sustentabilidade, tanto para as organizações quanto para o planeta.

O treinamento reforçou o conceito de que, para maximizar o impacto das iniciativas sustentáveis, o ideal é construir uma abordagem focada em nichos. Também abordou como é possível desenvolver produtos e serviços sustentáveis que garantam à empresa um retorno financeiro competitivo, um desafio cada vez mais presente com novos índices de sustentabilidade.

Contrariando o mito de que a sustentabilidade exige altos investimentos, o programa demonstrou que é possível atuar de forma sustentável com planejamento cuidadoso e sem grandes despesas. Focar em nichos específicos e realizar investimentos bem direcionados são chaves para a implementação eficaz de práticas sustentáveis.

No Brasil, a adoção de práticas exemplares de sustentabilidade está em crescimento. Índices de sustentabilidade ganham cada vez mais importância. Eles oferecem uma avaliação objetiva das práticas das empresas, assegurando a eficácia e a credibilidade das ações realizadas. Esta é uma tendência que deve se consolidar à medida que a conscientização e regulamentação no país se aceleram.

Apesar da riqueza de recursos naturais que o país oferece, como poucos lugares no mundo, a energia e o combustível ainda são gargalos significativos. Além disso, o comércio de créditos de carbono ainda carece de regulamentação nacional. Acelerar a regulamentação contribuiria para estimular ações de reflorestamento e poderia beneficiar nossos diferentes biomas que vão além da Amazônia e Cerrado.

Regras mais seguras e justas podem unir empresas, governo e sociedade em prol da sustentabilidade. Na Europa, por exemplo, normas rigorosas e frequentemente atualizadas servem de referência e acabam influenciado a cadeia de fornecimento global. Empresas europeias consultam regularmente rankings de ESG para a contratação de fornecedores e análise de parcerias, prática que ainda não é comum no Brasil. E, como sabemos, a tendência é que muitas das regulamentações e práticas adotadas na Europa cheguem em breve por aqui.

Outra ferramenta para impulsionar práticas sustentáveis e regenerativas e que podem ajudar na análise de dados complexos é a inteligência artificial (IA). Essa tecnologia permite que as empresas identifiquem áreas de melhoria, otimizem processos e reduzam desperdícios de forma eficiente e precisa. Exemplos incluem a otimização de cadeias de suprimentos e a redução de emissões de carbono através de sistemas inteligentes de gestão de energia.

A importância das práticas de sustentabilidade conectadas ao negócio é indiscutível. Para garantir a sustentabilidade a longo prazo, as empresas devem integrar essas práticas em seus objetivos estratégicos, adotar abordagens focadas em nichos e utilizar a inteligência artificial como aliada.

Além disso, a conscientização e a regulamentação são essenciais para impulsionar essas práticas. Mas, antes mesmo de desejarmos as inovações criadas em prol da sustentabilidade para os países europeus, por exemplo, precisamos olhar para os recursos naturais brasileiros e pensar na nossa capacidade de extrair deles as inovações que vão ajudar a prever e minimizar tragédias causadas pelos efeitos das mudanças do clima.

O Brasil tem um potencial de inovação natural focado na sustentabilidade, mas que ainda está subutilizado. Nesse contexto, a grama de nenhum vizinho é mais verde do que a nossa. Precisamos valorizar nossos recursos e nosso potencial para liderar o caminho rumo a um futuro mais sustentável.

(*) - É Diretora Jurídica, de Sustentabilidade e de Pessoas da Melhoramentos (www.melhoramentos.com.br).

Ética e Integridade

Denise Debiasi

Bi2 PARTNERS

Transparência com as novas tecnologias nas eleições

O uso das novas tecnologias tem colocado em risco a democracia. Recentemente, nas primárias dos Estados Unidos, divulgou-se uma conversa telefônica dos democratas pedindo que os apoiadores de Joe Biden comparecessem às urnas somente em novembro, já que a primária de janeiro não era importante. Um candidato à presidência poupando votos? Foi uma atitude de deixar muitas dúvidas, não? E esse não foi o único acontecimento inusitado. Na Indonésia, o ex-ditador Suharto apareceu em um vídeo para uma campanha eleitoral. O detalhe é que ele teria que ressuscitar para fazer isso! Suharto morreu em 2008.

O aumento das fake news nas últimas eleições no Brasil e no mundo tem gerado muitas preocupações. Contudo, o desafio agora é outro. A desinformação está mais sofisticada. Já é possível alterar as vozes e as imagens das pessoas, impactando diretamente na tomada de decisão da população.

Quando os veículos de informação começaram a divulgar que os vídeos e os áudios eram manipulados, um grupo de pessoas afirmava ter identificado a falsidade da informação (reviver pessoas foi um pouco demais). Enquanto isso, outro grupo defendia que a informação era verdadeira, por mais absurda que fosse. Diante desse cenário, como podemos minimizar os efeitos negativos da desinformação?

Em nível internacional, a preocupação é para garantir a transparência e a integridade das informações nos debates públicos. Estamos correndo contra o tempo para minimizar os impactos negativos do uso da Inteligência Artificial (IA) nas eleições. Um decreto para normatizar a nova tecnologia foi assinado, em 2023, por Biden, nos Estados Unidos. Uma legislação que regula a IA foi aprovada pelo Parlamento Europeu em março. Empresas de tecnologia também estão se movimentando. Vamos combinar que ninguém gostaria de ter problemas judiciais ou éticos pelo envolvimento de sua tecnologia na disseminação de informações falsas. Na 60ª Conferência de Segurança de Munique, 20 empresas assumiram o compromisso de evitar que o uso de IA desestabilize as democracias.

Em resumo, as grandes empresas estão apostando em aumentar a transparência das informações. Para atingir esse objetivo, seria necessário criar padrões para identificar que áudios, vídeos ou imagens foram alterados. Minha dúvida é se essas padronizações serão suficientes para identificar facilmente os conteúdos falsos ou se estamos entrando na era em que consumir informações será uma versão adulta do jogo “Onde está Wally?”, em que, em um domingo à noite, vamos buscar pistas para entender se a informação era verídica ou não.

Estamos próximos das Eleições Municipais de 2024. E o Brasil também tem apostado na transparência para minimizar os impactos das novas tecnologias. Por aqui, quem usar IA deverá identificar que o conteúdo foi alterado, terá restrições para o uso de ChatBot e avatares e será proibido de simular interlocução com candidatos ou pessoas reais. Em caso de não cumprimento das regras, as punições serão altas: perda do mandado e cassação do registro eleitoral.

Estou começando a duvidar da IA. Não seria possível treiná-la para evitar a disseminação de notícias falsas? Como é possível ver, há muito trabalho a ser feito para regulamentar as novas tecnologias e seus impactos. A popularização massiva e acelerada das novas tecnologias impõe um desafio às estruturas jurídicas: agir rapidamente e regulamentá-la; e implementar programas para a população brasileira ser instruída de como identificar a veracidade dos fatos também se faz necessário.

Saiba quem é a nossa Colunista:

Denise Debiasi é CEO da Bi2 Partners, reconhecida pela expertise e reputação de seus profissionais nas áreas de investigações globais e inteligência estratégica, governança e finanças corporativas, conformidade com leis nacionais e internacionais de combate à corrupção, antissuborno e antilavagem de dinheiro, arbitragem e suporte a litígios, entre outros serviços de primeira importância em mercados emergentes.

Logística 4.0 utiliza poder da TI para empresas ganharem mais eficiência

Promover uma abordagem inteligente e conectada à gestão da cadeia de suprimentos é o objetivo da Logística 4.0

lucadp_CANVA

Utilizando tecnologias como IoT, Big Data e IA, essa Logística visa aumentar a eficiência e a produtividade, gerando agilidade, segurança e conforto nos processos logísticos.

De acordo com Helmuth Hofstatter, CEO e fundador da Logcomex, empresa que oferece tecnologia para o comércio exterior por meio de uma plataforma completa end-to-end, a Logística 4.0 pode ser considerada uma revolução da qual todos se beneficiam.

“Entre algumas vantagens estão a melhora da eficiência das operações e tomada de decisões e a possibilidade de resolver problemas em tempo real. Ao adotarem os fundamentos da Logística 4.0, as empresas podem também reduzir custos e garantir competitividade em um ambiente empresarial cada vez mais dinâmico e interconectado”, explica.

Outros pontos positivos citados pelo executivo com relação ao uso da Logística 4.0 são: redução de erros, flexibilidade aumentada e redução do consumo de recursos, tornando a empresa mais sustentável. “A Logística 4.0 ajuda a preservar o meio ambiente, o que gera uma imagem corporativa positiva”, diz Hofstatter.

O uso de tecnologias como IoT, Big Data e IA ainda tem outras características que merecem atenção. São elas:

- **Integração:** Permite que sistemas e organizações operem de forma conectada, destacando a importância das interações ciberfísicas na otimização dos processos logísticos.
- **Digitalização:** Transforma operações logísticas em representações virtuais inteligentes, abrangendo desde o rastreamento até a visibilidade em tempo real de entregas e armazenamento.
- **Descentralização:** Muda a dinâmica de decisão, distribuindo responsabilidades por diferentes níveis da cadeia, tornando as respostas às demandas do mercado mais ágeis.
- **Orientação a Serviço:** Adota um modelo de negócio focado na prestação contínua de serviços, adaptando-se às necessidades dos clientes de forma flexível e eficiente.
- **Planejamento Modular:** Organiza a produção e logística em módulos ajustáveis, facilitando a personalização e adaptação às variações de demanda.

Para o futuro, o CEO da Logcomex acredita que a Logística 4.0 deve dar espaço a outras tendências, como a Logística Verde, com foco em práticas sustentáveis e Hiper Personalização, com capacidade de entregas personalizadas e sob demanda.

“Também acredito que devemos estar atentos à tecnologia de impressão 3D; às tecnologias de realidade virtual aumentada; e à Logística autônoma, com carros autônomos e drones revolucionando as entregas”, finaliza. Fonte: (https://www.logcomex.com/).

Incertezas dificultam o impulsionamento das empresas de transporte

Atualmente, as rodovias correspondem a 62% do transporte de cargas no Brasil, sendo que o transporte de alimentos e bebidas corresponde a 91,4% das mercadorias movimentadas pelo território nacional, segundo o estudo realizado pela Fundação Dom Cabral (FDC), neste ano. Apesar do impacto do setor na economia do país, as empresas de transporte vêm investido cada vez com maior cautela em planejamentos estratégicos.

A causa dessa precaução está retratada nas incertezas políticas. Muitos executivos não sentem convicção ou confiança nos posicionamentos governamentais, que, na visão dos empresários, não têm sido benéficos para o transporte rodoviário de cargas. Franco Gonçalves, gerente administrativo da TKE Logística – empresa especializada no transporte do setor alimentício – relata que o brasileiro vem enfrentando dificuldades financeiras, que impactam diretamente a demanda de serviços.

“Neste último mês, foi possível ver uma queda nas demandas de transporte de alimentos e bebidas. Entre os motivos da diminuição, podemos elencar aspectos como a tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul, a queda no poder de compra e o alto endividamento dos brasileiros. Infelizmente, observamos os custos operacionais e, consequentemente, de vida, sem que seja possível repassá-los, dificultando o aumento na renda das pessoas.”

Tratando-se da região Sul do país, os três estados da região (Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina), segundo dados do IBGE, somados, representam 17,4% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Esse crescimento também é retratado nos indicadores do IBGE, Banco Central e do Ministério da Economia, onde mostram que a atividade da região tem se saído melhor que a média brasileira neste ano.

Em contraponto, os números indicadores não representam ânimo nos corredores do Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) da região. Os empresários entendem que, somente o crescimento da economia não basta para suprir as necessidades das organizações realizarem investimentos em seus processos. Na visão de Franco, o PIB apenas mostra o resultado, não a produtividade.

“Existem vários cenários que podem impactar o PIB. Uma alta inflação pode influenciar o aumento do PIB, visto que ele é a soma dos valores dos bens e serviços produzidos. Se houver inflação nos preços, os números tendem a aumentar, mesmo que esse valor seja direcionado para pagamento de juros e impostos. Mas, em nosso caso, tivemos um aumento na demanda em abril, em relação aos meses anteriores, que foram mais fracos”, descreve.

Ainda que a cada ano o Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) implemente mudanças e novas estratégias para continuar inovando, as expectativas para os próximos meses será de entender os próximos passos dos representantes políticos, e se serão benéficas ou não para o andamento do setor. “É muito difícil ter expectativas claras para a economia, visto que os direcionamentos políticos não são claros – e, para haver investimentos, é necessário haver algum nível de segurança.

Por exemplo: recentemente, tivemos a Medida Provisória do Pis/Cofins, que dificultaria as compensações dos impostos, mas pouco tempo depois o Senado devolveu a medida provisória, desfazendo os movimentos na economia. Logo teremos mudança na presidência do Banco Central, que pode afetar o direcionamento da economia”, relata o gerente administrativo da TKE.

Visto que o mercado de transporte alimentício é bastante movimentado e competitivo, apesar de todas as incertezas, os focos das empresas estão no aperfeiçoamento dos processos já estabelecidos e no investimento interno, principalmente na infraestrutura para atender potenciais clientes.

“O mercado alimentício é nosso principal setor, e estamos sempre buscando formas de aumentar a competitividade de nossos parceiros em relação à concorrência, ajudando-os a crescer e alimentar cada vez mais pessoas para podermos crescer em conjunto. No momento, estamos direcionando os investimentos em nossos controles internos e implementando mais tecnologia para aumentar a segurança em nossas operações”, finaliza o executivo. - Fonte e outras informações: (https://tketransporte.com.br).

FecomercioSP: taxação de compras internacionais de até US$ 50 é sensata

A sanção presidencial ao Projeto de Lei que impõe uma taxa de 20% para compras internacionais de até US$ 50 (cerca de R$ 276, na cotação atual) é sensata

A partir do dia 1º de agosto, produtos vendidos em plataformas do exterior serão tributados não só por essa alíquota definida, mas também pelo ICMS, de 17%. Apenas medicamentos ficam fora da lista.

Segundo a FecomercioSP, manter fluxos de produtos adquiridos no exterior por meio de aplicativos, sem a cobrança de tributos, representaria graves prejuízos ao varejo nacional — e, em especial, aos pequenos negócios, que já operam com margens de lucro reduzidas e enfrentam dificuldades para competir com produtos importados de baixo custo.

Na visão da Federação, a taxação decidida agora traz um tratamento tributário mais equilibrado, ainda que não seja o ideal. Estimativas apontam que, para equilibrar, de fato, custos tributários federais sobre produtos fabricados no Brasil e no exterior, seria necessário instituir

Images by vetkit_CANVA

uma alíquota maior, de aproximadamente 40%.

Contudo, a decisão do governo, tomada após intenso debate no Congresso Nacional, acerta ao estimular a competitividade entre empresas nacionais e internacionais sem onerar o consumidor. Um levantamento da Confederação Nacional do Comércio (CNC) indica, por exemplo, que o preço de um produto vendido por uma empresa brasileira, considerando toda a carga tributária embutida no preço final, custa o dobro ao consumidor quando comparado ao mesmo vendido por uma companhia estrangeira.

Essa diferença é resultado da alta tributação a que empreendedores do país estão sujeitos.

Para cada 1% de diferença de preços em relação ao produto importado pelo programa Remessa Conforme, há perda média de 0,49% no faturamento. Além disso, as empresas nacionais ainda têm uma série de obrigações acessórias, legislações e normativos que aumentam os custos operacionais para esses negócios.

Frente à instituição do Remessa Conforme, o cenário ficou ainda mais difícil, já que a desoneração (antes destinada apenas a pessoas físicas), passou a englobar também plataformas de comércio eletrônico internacional. Com o programa, em razão do custo tributário de importação das empresas nacionais, gerou-se um diferencial de competitividade significativo no preço final dos produtos.

Fica claro que o Remessa Conforme não conseguiu estimular o varejo nacional e evitar a assimetria de custos e preços entre as concorrências. Além do mais, a decisão do governo traz vantagens econômicas ao país. As confederações nacionais do Comércio (CNC), da Indústria (CNI) e da Agricultura (CNA) estimam, por exemplo, que a medida pode reduzir o impacto negativo para o faturamento do varejo brasileiro de 57% para 7% (AI/

Ainda afirmam que o Comércio e a Indústria nacionais — que pagam, em média, 45% de impostos federais — poderiam deixar de empregar até 500 mil pessoas se a isenção continuasse. Isso acontece porque ambos os setores não têm capacidade de competir com produtos importados, que pagam menos impostos e não cumprem com uma série de obrigações acessórias impostas às empresas do Brasil. (AI/FecomercioSP).

O impacto do setor de implementos rodoviários na economia

Manuel Bernardo (*)

O desempenho da economia brasileira está atrelado a uma série de variáveis. Uma delas é o transporte, principalmente o de carga, que movimenta a comercialização de produtos e matéria-prima.

Neste cenário, o uso de veículos pesados e implementos rodoviários, são peças fundamentais para que o crescimento econômico seja uma realidade. Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a expectativa é que a economia brasileira cresça 1,9% neste ano, número acima da estimativa oficial que foi de 1,8%, e o setor de transporte terá forte influência neste cenário.

Já o Produto Interno Bruto (PIB) do transporte cresceu 2,6% em 2023, no comparativo a 2022. A elevação demonstra como o segmento tem apresentado bons resultados e interferido positivamente na conjuntura macroeconômica.

Seguindo a mesma linha de desempenho e reforçando o aquecimento do setor, o emplacamento de implementos rodoviários registrou elevação de 2,63% em 2024, de acordo com dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (ANFIR). Entre janeiro e abril deste ano foram emplacados mais de 30 mil produtos.

Para que o ramo de veículos pesados continue em ascensão é necessário que o acesso aos implementos pelas empresas e empreendedores seja facilitado, de forma que a demanda de mercado seja suprida. Atualmente, com a taxa Selic ainda elevada, alternativas como o consórcio, por exemplo, se tornam uma ferramenta vantajosa para a aquisição e renovação de frotas.

Isso porque, a modalidade financeira é isenta de juros e oferece crédito a preços mais baixos, além de proporcionar a opção de pagamento de parcelas reduzidas. Com isso, o consorciado consegue adquirir o bem sem precisar recorrer ao financiamento ou a empréstimos, que encareceriam o produto.

Os dados da Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios (ABAC) apontam para um crescimento de 7,7% nas cotas comercializadas no segmento de veículos pesados, em abril deste ano, se comparado com o mês anterior. No período, foram vendidas mais de 19 mil cotas e comercializados mais de R$ 3 bilhões em créditos.

As informações da ABAC reforçam como o segmento acompanha o crescimento econômico e como a modalidade tem sido uma ferramenta capaz de alavancar o mercado de transporte, principalmente. As expectativas são de que 2024 seja um ano positivo economicamente, entretanto, alguns fatores podem interferir no processo, como por exemplo, os juros altos.

Assim, o consórcio, por não cobrar juros, é capaz de manter o poder de compra sem onerar o consumidor com taxas abusivas e conferir estabilidade ao setor. O aumento da procura pela modalidade, conforme apontado, é um indicativo de que ela continuará sendo vista como um meio de compra viável pelos brasileiros e, assim, irá fomentar cada vez mais as engrenagens da economia.

(*) - É gerente comercial do Consórcio Librelato (https://www.librelatoconsorcio.com.br).

Pado S.A. Industrial Comercial e Importadora

CNPJ **61.144.150**.0006-78

Relatório da Administração

Prezados Senhores: Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores, Instituições Financeiras, e a Sociedade em Geral, As Demonstrações Financeiras da Pado S.A. Industrial Comercial e Importadora, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023. **A Administração**

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2.023 - Em milhares de Reais

Ativo Circulante	**31.12.2023**	**31.12.2022**
Caixa e equivalentes de caixa	12.138.881	11.454.315
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	69.931.234	60.574.916
Estoques	84.896.332	93.633.408
Impostos a recuperar	21.050	21.050
Despesas antecipadas	532.928	711.580
Adiantamentos a fornecedores	14.366.951	10.528.983
Outros créditos	258.553	187.859
Total do ativo circulante	**182.145.929**	**177.112.111**
Ativo não circulante		
Créditos c/acionistas controladores e coligadas	12.783.639	19.765.661
Impostos a recuperar	3.640.027	12.761.367
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.334.785	12.826.343
Depósitos judiciais	1.825.827	1.659.413
Outros créditos	852.772	2.774
Títulos de dívida pública	9.445.285	9.445.285
Propriedade para investimentos	393.000.000	353.466.000
Imobilizado	41.660.029	37.889.853
Direito de uso de arrendamento mercantil	44.875.260	41.793.878
Intangível	708.200	1.051.804
Total do ativo não circulante	**471.591.824**	**490.662.379**
Total do ativo	**693.271.753**	**667.774.489**

Passivo Circulante	**31.12.2023**	**31.12.2022**
Fornecedores e outras contas a pagar	50.358.862	45.546.456
Empréstimos e financiamentos	82.133.200	56.688.897
Obrigações sociais e trabalhistas	22.816.977	22.436.644
Obrigações tributárias	1.705.163	1.454.215
Impostos parcelados	47.842.022	42.976.734
Outras obrigações	15.422.174	14.572.152
Total do passivo circulante	**220.278.398**	**183.675.099**
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	36.962.950	37.382.209
Obrigações tributárias	-	9.242.821
Impostos parcelados	201.197.781	213.265.532
Outras obrigações	36.047.340	33.435.102
Imposto de renda e contribuição social diferidos	113.107.035	99.665.479
Provisão para contingências	10.632.505	24.345.700
Total do passivo não circulante	**397.947.611**	**417.336.843**
Patrimônio líquido		
Capital Social	13.630.183	13.630.183
Ajuste de avaliação patrimonial	89.912.528	89.912.528
Reserva de capital	35	34
Prejuízos acumulados	(28.497.000)	(36.780.198)
Total do patrimônio líquido	**75.045.744**	**66.762.547**
Total do passivo e patrimônio líquido	**693.271.753**	**667.774.489**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em milhares de Reais

	Capital Social	**Reserva Legal**	**Ajuste de Avaliação Patrimonial**	**Prejuízos Acumulados**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**13.630.183**	**35**	**89.912.528**	**(117.028.063)**	**(13.485.317)**
Prejuízo do exercício	-	-	-	80.247.864	80.247.864
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**13.630.183**	**35**	**89.912.528**	**(36.780.199)**	**66.762.547**
Lucro do exercício	-	-	-	8.283.198	8.283.198
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**13.630.183**	**35**	**89.912.528**	**(28.497.001)**	**75.045.745**

Demonstração do Resultado do Exercício - Em Reais

	31.12.2023	**31.12.2022**
Receitas operacional líquida	**394.238.373**	**378.950.203**
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	(259.156.350)	(264.925.594)
Lucro bruto	**135.082.023**	**114.024.609**
Despesas operacionais		
Despesas comerciais	(45.922.922)	(39.534.730)
Despesas gerais e administrativas	(50.043.296)	(58.303.358)
Outras receitas e despesas operacionais	43.066.086	145.730.266
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	**82.181.891**	**161.916.787**
Receitas financeiras	2.863.431	6.487.556
Despesas financeiras	(56.472.639)	(48.364.675)
Resultado financeiro líquido	**(53.609.205)**	**(41.877.119)**
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	**28.572.686**	**120.039.668**
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	(20.289.488)	(39.791.802)
Lucro líquido do exercício	**8.283.198**	**80.247.866**

Demonstração do Resultado Abrangente - Em milhares de Reais

Descrição	**31.12.2023**	**31.12.2022**
Prejuízo do Período	103.828.757	(15.297.693
Total Resultado Abrangente	**103.828.757**	**(15.297.693**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto operacional: A ("Companhia") tem como objetivo social a indústria e comércio, a importação e Exportação de fechaduras e cadeados de qualquer tipo, ferragens em geral, artefatos de metal ferrosos ou não Ferrosos, o endereço registrado do escritório da Companhia é São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Alcântara Machado, 906 e 910, Mooca e a filial e parque industrial estabelecido em Cambé, Estado do Paraná, na Rua do Sol nº 346, Parque Maracanã.

José de Souza Junior - Diretor
Carlos Henrique C. Viégas - Contador - CRC: 1PR072352/O-3

Demonstração do Fluxo de Caixa - Indireto - Em milhares de Reais

Fluxos de caixa das atividades operacionais	**31.12.2023**	**31.12.2022**
Lucro líquido do exercício	**8.283.198**	**80.247.864**
Ajustes por		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	31.247.204	11.005.610
Depreciação	7.489.198	8.045.527
Provisão para estimativa de crédito de liquidação duvidosa	2.485.601	-
Reversão/Provisão para contingências	(13.713.195)	14.741.186
Imposto de renda e contribuição social diferidos	110.772.250	41.113.680
Variação do valor justo	(43.066.086)	(144.766.000)
	103.498.170	**10.387.867**
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e outros créditos	(11.841.919)	(9.533.512)
Estoques	8.737.076	4.738.535
Impostos a recuperar	9.121.340	(1.245.021)
Despesas antecipadas	178.652	(595.693)
Adiantamentos a fornecedores	(3.837.968)	9.802.543
Outros créditos	(920.692)	58.768
Depósitos judiciais	(166.416)	(338.366)
Fornecedores e outras contas a pagar	4.812.406	1.603.216
Obrigações sociais	380.333	(7.909.010)
Impostos parcelados	(7.202.463)	3.333.383
Outras obrigações	3.462.260	253.322
Obrigações tributárias	(95.831.009)	34.534
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	**10.389.770**	**10.590.566**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição ativo imobilizado	(11.259.374)	(8.503.263)
Aquisição ativo intangível	343.604	(157.294)
Aquisição de direito de uso	(3.081.382)	-
Aquisição de propriedade para investimento	3.532.086	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	**(10.465.066)**	**(8.660.557)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos e financiamentos	103.147.960	69.446.879
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal)	(89.601.120)	(49.171.061)
Juros pagos s/empréstimos e financiamentos	(19.769.000)	(15.173.027)
Liquidações de Créditos com acionistas controladores e coligadas	6.982.022	-
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento	**759.862**	**5.102.791**
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	**684.568**	**7.032.800**
Caixa e equivalentes de caixa - no início do exercício	11.454.315	4.421.515
Caixa e equivalentes de caixa - no final do exercício	12.138.881	11.454.315
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	**684.566**	**7.032.800**

Pado Cobranças S.A.

CNPJ 09.252.451/0001-90

Relatório da Administração

Prezados Senhores: Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores, Instituições Financeiras, e a Sociedade em Geral, as Demonstrações Financeiras da Pado Cobranças S/A, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023. **A Administração**

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2.023 - Em reais

Ativo Circulante	**31.12.2023**	**31.12.2022**
Disponibilidades	356,98	6.839.617,14
Créditos Fiscais	11.452,62	7.899,00
Outros Créditos	-	-
Total do Ativo Circulante	**11.809,60**	**6.847.516,14**
Ativo Não Circulante		
Créditos de Controladas e Coligadas	55.556.912,79	55.556.790,87
Depósitos Judiciais	-	-
Total do Ativo Não Circulante	**55.556.912,79**	**55.556.790,87**
Total Geral do Ativo	**55.568.722,39**	**62.404.307,01**

Passivo Circulante	**31.12.2023**	**31.12.2022**
Empréstimos de Terceiros	1.158.200,68	8.002.642,97
Total do Passivo Circulante	**1.158.200,68**	**8.002.642,97**
Passivo Não Circulante		
Empréstimos com Coligadas	9.068.376,06	9.068.376,06
Total do Passivo Não Circulante	**9.068.376,06**	**9.068.376,06**
Patrimônio Líquido		
Capital Social	51.157.321,00	51.157.321,00
Reserva de lucros		
Lucros/Prejuízos Acumulados	(5.815.175,35)	(5.824.033,02)
Total do Patrimônio Líquido	**45.342.145,65**	**45.333.287,98**
Total Geral Do Passivo	**55.568.722,39**	**62.404.307,01**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em Reais

Descrição	**Capital Social**	**Lucro do Exercício**	**Total**
Saldo em 31.12.2022	**51.157.321,00**	**(5.824.033,02)**	**45.333.287,98**
Resultado do Exercício:	-	8.857,67	8.857,67
Saldo em 31.12.2023	**51.157.321,00**	**(5.815.175,35)**	**45.342.145,65**

Demonstração do Resultado Abrangente - Em reais

Descrição	**31.12.2023**	**31.12.2022**
Prejuízo do Período	8.857,67	20.378,43
Total Resultado Abrangente	**8.857,67**	**20.378,43**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

01. Contexto Operacional: A Pado Cobranças S/A., foi constituída em 16 de Outubro de 2.007 com registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob nº 35.300.348.494, com sede na cidade de São Paulo - SP, tem por objetivo mercantil a atividades de cobranças e informações cadastrais. **02. Diretrizes Contábeis: a)** As demonstrações financeiras foram elaboradas em obediência aos preceitos da legislação comercial; aos preceitos da Leis das Sociedades Anônimas, e aos princípios de contabilidade geralmente aceitos. **b)** O resultado é apurado em obediência ao regime de competência de exercícios. **c)** O Capital Social subscrito é de R$ 51.157.321,00, representado por 51.157.321 quotas no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada em moeda corrente, sendo totalmente integralizados. **d)** A empresa não incorreu em eventos subsequentes favoráveis e desfavoráves entre o final do período contábil e a data da aprovação das Demonstrações contábeis **03. Dividendos Propostos:** Conforme estabelecido em seu estatuto a empresa distribui o percentual mínimo obrigatório.

São Paulo - SP, 31 de Dezembro de 2.023

Andrea Nora Felicitas Gardemann-Presidenta
Carlos Henrique C. Viégas - Contador - CRC: 1PR072352/O-3

Demonstração do Resultado do Exercício - Em Reais

	31.12.2023	**31.12.2022**
Despesas/ Receitas Operacionais	**8.857,67**	**20.378,43**
Despesas Administrativas e Comerciais	(10.604,53)	(14.183,48)
Despesas Financeiras	(6.246,11)	(1.874,32)
(+) Receitas Financeiras	25.708,31	36.436,23
Lucro (Prejuizo) Operacional	**8.857,67**	**20.378,43**
Resultado do Exercício Antes I.R. e C.S.L.L.	**8.857,67**	**20.378,43**
Lucro (Prejuízo) do Período	**8.857,67**	**20.378,43**
Resultado Líquido por lote de 1.000 ações	0,17	0,40

Demonstração do Fluxo de Caixa - Indireto - Em Reais

Atividades Operacionais	**31.12.2023**	**31.12.2022**
Lucro / Prejuízo Liquido do Exercício	**8.857,67**	**20.378,43**
Variação nos Ativos e Passivos		
Créditos Fiscais	(3.553,62)	-
Créditos com Acionistas Control. e Coligadas	(121,92)	-
Caixa Aplicado nas Atividades Operacionais	**5.182,13**	**20.378,43**
Variação das Atividades Operacionais	**5.182,13**	**20.378,43**
Atividades de Financiamentos		
Empréstimos de Terceiros	(6.844.442,29)	-
Variação das Atividades de Financiamentos	**(6.839.260,16)**	**20.378,43**
Disponibilidades		
Inicio do exercício	6.839.617,14	3.027.641,48
Fim do exercício	356,98	6.839.617,14
Variação Líquida das Disponibilidades	**(6.839.260,16)**	**3.811.975,66**

SergeyNivens_CANVA

DESAFIO

DATA ANALYTICS: COMO GARANTIR DECISÕES ASSERTIVAS A PARTIR DE DADOS DO CRM E FORA DELE

Empresas de todo o mundo vêm enfrentando um desafio em comum: a análise de dados.

Alex Aparecido (*)

Com uma gama enorme de informações geradas por diversas fontes, em meio a um cenário de mercado cada vez mais competitivo e com mudanças constantes, unificá-las e harmonizá-las nunca foi tão importante para o sucesso dos negócios e para a adoção da Inteligência Artificial (IA).

Nesse sentido, o Data Analytics desempenha um papel fundamental na transformação de informações brutas em insights acionáveis, permitindo que empresas de todos os setores desenvolvam soluções robustas e eficazes. No entanto, é imprescindível estar atento às tendências, para otimizar os ganhos com uma análise de dados assertiva.

Para se ter uma ideia, segundo o Gartner, 61% das empresas estão sendo obrigadas a evoluir ou repensar seu modelo operacional de Data & Analytics (D&A) devido ao impacto das disruptivas tecnologias de IA. Tendo em vista este cenário, uma alternativa é explorar estrategicamente os dados provenientes de sistemas de CRM (Customer Relationship Management) e outros legados, além de também aqueles externos ao CRM, para potencializar o desempenho organizacional.

A jornada para uma gestão eficaz – Antes de nos debruçarmos às tecnologias para análise dentro e fora do CRM, é importante destacar que tudo começa pelo desenvolvimento de uma estratégia de dados.

Ela tem por objetivo entender quais informações são relevantes no apoio à tomada de decisão da organização, bem como esse dado pode se transformar em conhecimento para direcionar estratégias assertivas a diferentes áreas do negócio. Para empresas pouco maduras, a jornada inicia com a estruturação dos dados, a fim de garantir que tudo o que for relevante seja capturado de maneira consistente e armazenado de forma organizada.

Outras empresas, mais avançadas tecnologicamente, já têm uma base estruturada, porém, muitas vezes enfrentam o desafio de como lidar com tamanha quantidade de informações, a fim de extrair os melhores insights. Nesse caso, primeiramente, é necessário olhar para a limpeza e a qualidade dos dados, que caso estejam imprecisos ou duplicados podem levar a análises equivocadas.

RossHelen_CANVA

Para tanto, ferramentas avançadas podem automatizar grande parte desse processo. Conceitos de arquitetura como Data Lakehouse ou Datamesh, por exemplo, garantem um ambiente gerenciado, deixando na base a única fonte da verdade, com dados íntegros e certificados. Isso mitiga o tempo de tratamento das informações, permitindo que os colaboradores reduzam o esforço operacional para se concentrarem em atividades mais estratégicas.

A parte final dessa jornada é a análise por meio de relatórios detalhados, cujo processo tem ganhado ainda mais valor com o desenvolvimento da Inteligência Artificial, capaz de analisar e correlacionar dados a fim de gerar insights importantes para as tomadas de decisões e predições do que pode ocorrer.

Seja ajustando campanhas de marketing, melhorando o atendimento ao cliente ou otimizando operações internas, as decisões baseadas em dados tendem a ser mais eficazes e alinhadas aos objetivos de negócio, trazendo uma experiência personalizada ao cliente.

De onde coletar as informações? – Como mencionado anteriormente, combinar dados internos do CRM a fontes externas pode ser muito estratégico, pois é possível ter acesso a uma visão holística do comportamento e das necessidades dos clientes.

O mercado conta com soluções analíticas integradas ao CRM otimizadas para trabalhar com os dados diretamente gerados pelas interações com os clientes. Elas entregam uma perspectiva detalhada e específica do comportamento do consumidor, permitindo um entendimento profundo de suas preferências e necessidades individuais. Isso resulta em ações mais direcionadas e personalizadas, aumentando índices de satisfação e fidelização.

Por outro lado, ferramentas de análise que operam fora do CRM proporcionam uma visão macro, integrando múltiplas fontes de dados - como redes sociais, pesquisas de mercado, comportamentos de navegação na Internet, entre outras - para oferecer uma perspectiva mais ampla. Elas são ideais para identificar tendências de mercado, analisar o comportamento geral do consumidor e avaliar o impacto de fatores externos sobre os negócios.

A flexibilidade dessas ferramentas, por sua vez, permite a criação de dashboards completos capazes de compreender, em uma visão 360º, diferentes cenários de interesse para os negócios.

> "O Data Analytics desempenha um papel fundamental na transformação de informações brutas em insights acionáveis, permitindo que empresas de todos os setores desenvolvam soluções robustas e eficazes.

metamorworks_CANVA

A importância do suporte especializado – Navegar pelo complexo universo do Data Analytics requer expertise. Com a tecnologia, as empresas evoluem cada vez mais rapidamente e o processo de se adaptar à organização e ao cruzamento de dados é um desafio constante.

A partir disso, contar com uma consultoria pode ser o diferencial entre uma estratégia bem-sucedida e um esforço em vão. Isso porque, empresas especializadas oferecem não apenas as soluções adequadas, mas também a experiência necessária para implementar as melhores práticas de coleta, integração e análise, o que pode reduzir custos e prazo de projetos em até 60%.

Em um mundo cada vez mais orientado por dados, a capacidade de geri-los e analisá-los de forma eficaz é essencial para o sucesso empresarial e diferenciação competitiva. De agora em diante, os gestores devem estar cada vez mais atentos à governança interna, ao mesmo tempo que buscam melhorar a qualidade dos dados externos.

Assim, é possível garantir que a organização extraia o máximo valor das informações disponíveis, transformando-as em insights estratégicos que impulsionam o crescimento e alimentam a IA.

(*) - É Head Delivery and Operations na Everymind, líder e referência em implementações Salesforce, com mais de 20 anos de experiência em dados (https://everymind.com.br/).